SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SESIMBRA





Relatorio de Atividades e Contas 2023



Relatório de Atividades e Contas 2023

1. Enquadramento e Introdução

Mais um ano em que tudo se repete: aumento de custos correntes devido à inflação a par de novo aumento da massa salarial, sem a devida compensação por parte do Estado e das famílias.

Apenas a título meramente informativo o quadro abaixo em que suportámos cerca de 165 mil euros mais de 2022 para 2023 apenas na rúbrica de salários.

	2022	2023
Salários	1,565	1,730

O paradigma aí está: a Misericórdia esforça-se, trabalha muito, é solidária e no "final do dia" é chamada a pagar parte já significativa dos custos da sua atividade social.

Foi mais um ano de grande sofrimento dos Corpos Sociais por não se concretizarem, uma vez mais, as promessas Governamentais de se atingirem a cobertura de 50% dos custos nos respetivos Compromissos de Cooperação.

A solução, enquanto esperamos, continua a ser a mesma: alienarmos património de modo a suportarmos os deficits, esperando que as mudanças a nível político acompanhem mudanças de postura a nível Governamental.

Se tal não vier a acontecer teremos de forçosamente avançar para a eliminação das valências deficitárias ou em alternativa passar a geri-las numa base empresarial sem atender aos valores Cristãos que sempre nos têm guiado ao longo dos séculos.

Esta Assembleia será então chamada a decidir.

2. Atividades Desenvolvidas

ERPI's (Lares) e Centro de Dia:

O nosso Centro de Dia passou de 20 Utentes para 8. Tal foi devido à falta de espaço físico no Lar Senhor Jesus das Chagas – muitos Utentes a usarem cadeiras de rodas.

Quanto ao Lar Senhor Jesus das Chagas procedemos a pequenas obras de recuperação, uma delas com uma remodelação e alargamento de uma casa de banho, entretanto terminada.

Quanto ao Lar Santiago como se sabe teremos de o abandonar do final de 2024 pelo que reduzimos ao mínimo todas as obras de conservação.

Os dois Lares têm-se mantido praticamente na sua máxima capacidade o que atesta a qualidade dos nossos serviços.

Das Jasan

Ainda:

- Continuamos com a obra de construção de lavandaria no espaço de Sampaio, que esperamos ter terminada no decorrer de 2024.

C.A.T.L.:

Conseguimos quase sempre atingir a lotação máxima de 82 crianças o que também sublinha a qualidade do nosso CATL.

Mantemos muita atenção para a ajuda escolar e educação cívica das nossas crianças, com resultados assinaláveis.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):

Tal como em 2021 e 2022, o número de utentes esteve, quase sempre, acima do contratado com a Segurança Social (65 Utentes). Também uma lista de espera crescente dá-nos a certeza que estamos a prestar um bom serviço à comunidade.

Tentámos e continuamos a tentar que a verba "perdida" no Centro de Dia seja atribuída ao Serviço de Apoio Domiciliário. A Segurança Social apesar da lista de espera permanente e do fecho da Casa do Povo de Sesimbra (20 Utentes em AD) continua renitente em atribuir-nos mais quatro Utentes em Acordo, sem que se perceba o porquê.

Culto:

Realizámos todas as cerimónias religiosas, conforme todas as obrigações canónicas.

Fizemos algumas pequenas obras de conservação. Não foi ainda possível iniciar a recuperação do Altar dedicado ao Nosso Senhor Jesus das Chagas por falta de disponibilidade da Empresa de Restauro.

Também a recuperação do edifício da Capela aguarda por disponibilidade camarária.

Espaço Sant'Ana:

À semelhança dos anos anteriores temos assistido a uma consolidação dos serviços prestados no Espaço, com agendas quase sempre totalmente preenchidas.

De relembrar que temos os serviços de Psicologia, Fisioterapia e Acupuntura. A fisioterapia incluí serviço domiciliário.

Ainda como relevante:

 Realizámos algumas obras de conservação e remodelação do Bairro Calouste Gulbenkian e ultimámos o Pedido de Informação Prévia que permitirá a candidatura ao PRR.

- Quanto à ajuda alimentar à comunidade em 2023 traduziu-se na distribuição de cabazes alimentares e refeições preparadas. O número de refeições aproximou-se das 9 mil e os cabazes foram atribuídos acerca de 200 pessoas, entre Banco Alimentar e POAPMC;
- A parceria com a ARS Lisboa e Vale do Tejo no Programa "Bata Branca", donde disponibilizávamos um Médico (Medicina Familiar) para o Aces Arrábida, encontra-se suspensa devido á falta de profissionais de Saúde;
- A Misericórdia em parceria com a Caixa de Crédito Agrícola e a Fundação Dignitude atribui cartões para compra de medicamentos nas farmácias concelhias, neste momento com 36 beneficiários.
- Foi esta Santa Casa da Misericórdia escolhida entre Entidades de todo o pais para integrar um Projeto piloto de implementação de tecnologia entre os Idosos.
 Este projeto quer contribuir para o processo de digitalização da gestão da entidade como um todo, incluindo a monitorização remota da saúde dos seus utentes, nomeadamente os idosos do Serviço de Apoio Domiciliário, utilizando tablets,

smartwatches e smartphones para o efeito.

Nos Lares foram implementados dois computadores e tablets com várias opções que visam dinamizar as atividades com os Utentes, utilizando jogos que ajudam tanto a coordenação motora como a parte cognitiva. Este projeto tem sido muito importante para a nossa Instituição e irá continuar a ser desenvolvido no futuro.

Quanto ao Pessoal:

- O aumento do salário mínimo, uma vez mais, penalizou fortemente a Instituição com valores próximos dos 100,000.00 € (cem mil euros), a par da atualização que fizemos aos outros funcionários (mais um pouco toda a gente ganharia o salário mínimo), como referimos inicialmente;
- Continuamos a propiciar formações profissionais que julgamos adequadas a cada um dos setores;

3. Investimentos

Os investimentos rondaram os 66,669.00€ (sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e nove euros) e dizem respeito, essencialmente, a projetos de Arquitetura, aquisição de veículo elétrico e a equipamento básico para a nova Lavandaria.

4. Actividades Futuras

A candidatura do nosso Bairro ao PRR continua a ser o facto mais relevante para 2024. Também à semelhança dos anos anteriores não só o aumento do salário mínimo como os Acordos salariais com os sindicatos constituirão motivo de grande preocupação.

Bus of Pi

5.

5. Aplicação de Resultados

Algumas considerações:

 Aumentou novamente o prejuízo da Instituição que teve a ver maioritariamente com o fator salarial; também de alguma relevância o valor dos juros bancários que ultrapassaram os 20 mil euros;

- Foram incluídas imparidades no que toca a saldos de clientes com antiguidade superior a 1 ano, num valor superior a 45 mil euros, o que fez aumentar o resultado negativo;
- Fomos beneficiários de uma herança que ultrapassa os 160 mil euros que permitiria melhorar os resultados. Apesar do falecimento ter acontecido em 2023, o facto de não termos ainda recebido fez com que não fosse possível contabilizá-la no respetivo ano;
- Estamos a ultimar Pedidos de Informação Prévia junto da Câmara Municipal de Sesimbra tanto no terreno do Zambujal como no de Sesimbra. Entendemos realizável a alienação de pelo menos um deles com um valor bem superior a 500 mil euros. Tal permitirá a recuperação das atuais dívidas e também a possibilidade de sem mais sobressaltos percebermos a postura do novo Governo e em conformidade, agirmos;
- Continuamos a entender que apenas será possível o nosso equilíbrio económico quando o Estado assumir definitivamente as suas responsabilidades;
- Iremos junto da Câmara Municipal de Sesimbra solicitar ajuda pontual e direcionada aos nossos Lares, onde somos deficitários. Poderá a administração local uma vez mais substituir a administração central, se assim o entender;
- Propomos que o resultado líquido negativo de 191,695.25€ (cento e noventa e um mil seiscentos e noventa e cinco euros e vinte cinco cêntimos) seja transferido para a conta de resultados transitados.

6. Factos ocorridos após o termo do exercício

Não são conhecidos quaisquer factos ocorridos após o termo do exercício.

7. Considerações e Agradecimentos

Agradecemos a todos os funcionários, colaboradores e voluntários que com o seu trabalho e dedicação tornaram possível o bom desempenho anual da Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra.

Convictos de termos efetuado um bom trabalho em prole da Instituição, e consequentemente da população que servimos, pedimos à distinta Assembleia de Irmãos a aprovação do Relatório e Contas referentes a 2023.

Sesimbra, 20 de maio de 2024

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Santa Casa da Misericordia de Sesimbra (a entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 que evidencia um total de 3.204.482 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 1.806.467 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 191.695 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Santa Casa da Misericordia de Sesimbra em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma de Contabilidade e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades estão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 27 de Maio de 2024

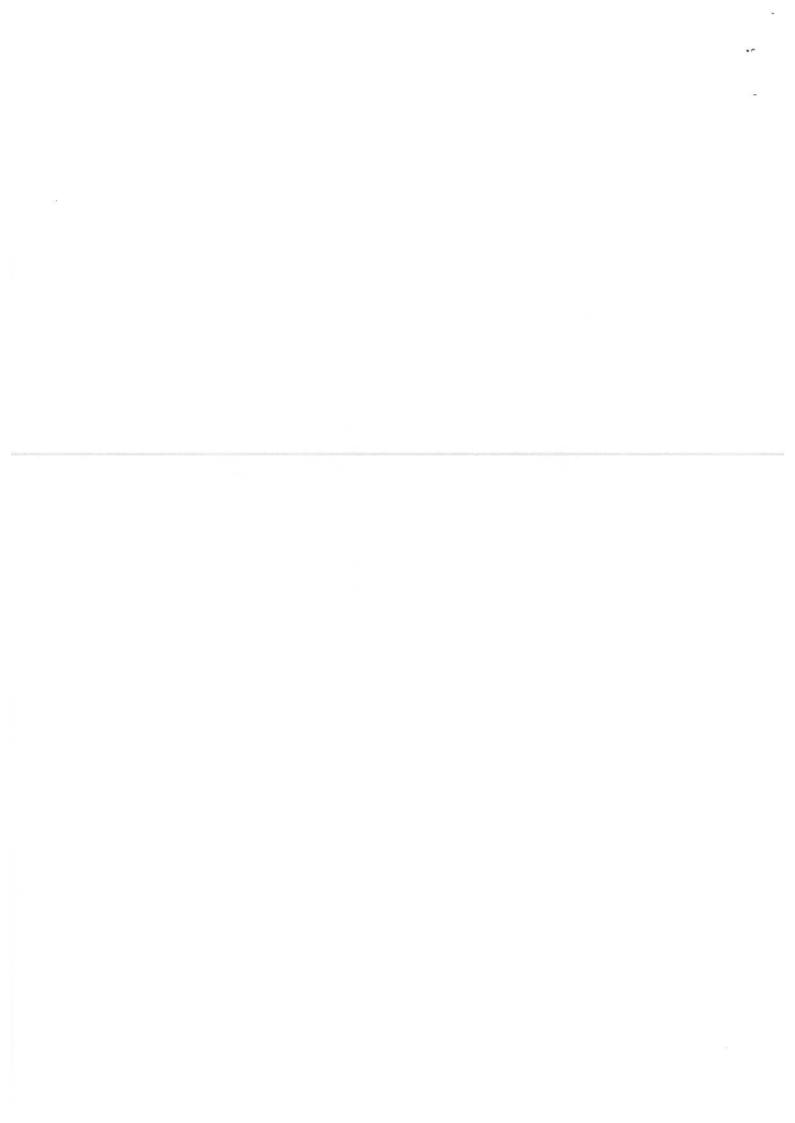
MACEDO, CALDAS & BENTO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS Nº 190

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob nº 20161490

Representada por

Dra. Maria José Nogueira de Albuquerque Vaz Caldas,
Revisor Oficial de Contas nº 816
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob nº 20160444



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SESIMBRA

INSTITUIÇAO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	DATAS		
Rubrica		2023	2022	
Activo		2023	2022	
Activo nao corrente				
Activos fixos tangiveis	9	2,817,446.17	2,808,792.61	
Outros creditos e activos não correntes		1,000.00	1,000.00	
Total do Activo nao corrente		2,818,446.17	2,809,792.61	
Activo corrente	2	_,0_0,100		
Inventários	22	21,947.70	16,983.97	
Creditos a receber	10	205,521.29	221,581.08	
Estado e outros entes públicos	15	2,268.76	11,207.82	
Diferimentos	11	17,070.92	651.16	
Outros Activos Correntes	16	52,305.82	98,156.62	
Caixa e depósitos bancários	12	86,921.51	53,164.46	
Total do Activo corrente		386,036.00	401,745.11	
Total do Activo		3,204,482.17	3,211,537.72	
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	13	316,253.29	316,253.29	
Resultados transitados	13	407,702.25	479,471.26	
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoni	13	1,274,207.16	1,277,530.62	
Resultado liquido do periodo	13	-191,695.25	-71,769.01	
Total do Fundos Patrimoniais		1,806,467.45	2,001,486.16	
Passivo não corrente				
Provisões	23	0.00	12,212.81	
Financiamentos Obtidos	21	494,326.92	476,367.46	
Total do Passivo não corrente		494,326.92	488,580.27	
Passivo Corrente				
Fornecedores	14	428,893.29	223,149.13	
Estado e outros entes publicos	15	41,200.08	35,527.76	
Financiamentos obtidos	21	141,119.74	120,666.93	
Diferimentos	11	28,999.92	73,428.32	
Outros passivos correntes	20	263,474.77	268,699.15	
Total do Passivo Corrente		903,687.80	721,471.29	
Total do Passivo		1,398,014.72	1,210,051.56	
Total do Fundos Patrimoniais e Passivo		3,204,482.17	3,211,537.72	

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Jaceidalecircularilles
Antonio foso Salon Parel
July and del mid do for

SCMS-SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SESIMBRA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS		
		DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		2,463,042.63	2,386,941.96	
Pagamentos a fornecedores		(543,145.51)	(722,000.00	
Pagamentos ao pessoal		(1,730,711.17)	(1,565,119.55	
Caixa gerada pelas operações		189,185.95	99,822.41	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		5,550.00		
Outros recebimentos/pagamentos		(112,655.90)	(123,070.42)	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		82,080.05	(23,248.01	
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(66,669.00)	(14,454.79	
Activos intangíveis		(60,000.00)	(4.1) 10.11.0	
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		0.00	400.00	
Activos intangíveis		0.00	400.00	
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Subsídios ao investimento			17,500.00	
Juros e rendimentos similares		112.00	17,500.00	
Dividendos		112.00		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(66,557.00)	3,445.21	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		(00,100,00)	0,440.21	
Recebimentos provenientes de:		177.000.00		
Financiamentos obtidos		177,000.00		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Cobertura de prejuízos			0.550.50	
Doações		0.00	2,552.56	
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(98,576.90)	(39,742.10	
Juros e gastos similares		(20,178.27)	(8,391.33	
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	ĺ			
Outras operações de financiamento				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		58,244.83	(45,580.87	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		73,767.88	(65,383.67	
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00	
Caixa e seus equivalentes no início do período		13,153.63	78,537.30	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		86,921.51	13,153.63	

O Contabilista Certificado

Mesa Administrativa

has

hu Selvi Parx

Pain Ferranda Parques of

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SESIMBRA Instituição Particular de Solidariedade Social

Demonstracao de Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2023

		PERIODOS		
DESCRIÇÃO	Notas	2023	2022	
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	4	1,995,528.57	1,098,706.52	
SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	17	97,586.79	851,038.99	
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	22	-53,555.64	-67,037.19	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5	-725,904.23	-708,335.89	
GASTOS COM O PESSOAL	6	-1,730,711.17	-1,565,119.55	
IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)	18	-45,284.83	-40,608.67	
PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)	23	12,212.81	0.00	
OUTROS RENDIMENTOS	7	432,513.15	561,219.04	
OUTROS GASTOS	19	-95,886.99	-142,840.45	
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACOES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		-113,501.54	-12,977.20	
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	9	-58,015.44	-50,400.48	
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		-171,516.98	-63,377.68	
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0.00	0.00	
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	8	-20,178.27	-8,391.33	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS)		-191,695.25	-71,769.01	

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

James of Marger gulander